

GARGALO

Aeroporto de Vitória ganha título de “saturado” no país

Estudo divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes lista problemas da aviação

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redgazeta.com.br

Já prejudicado pelos gargalos históricos de sua infraestrutura de transportes, o Espírito Santo desponta novamente no ranking nacional de notícias negativas. Administrado pela estatal federal Infraero, o Aeroporto de Vitória prossegue ostentando o título de um dos “mais saturados” do Brasil desde 2010, segundo um estudo sobre o transporte aéreo divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

O levantamento revela que os terminais aeroportuários concedidos à iniciativa privada abocanham 60% do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac). Enquanto isso, após 10 anos de atraso e paralisação das obras de ampliação e modernização, o



Aeroporto capixaba tem movimento de passageiros maior que sua capacidade

terminal Eurico Salles penou para conseguir a liberação de apenas R\$ 50 milhões, este ano, do mesmo fundo do governo federal.

Esse montante equivale a apenas 10% do valor total da obra, de R\$ 523 milhões. A retomada só saiu do papel porque parlamentares capixabas peregrinaram nas portas da equipe econômica

do governo, obtendo um acordo de convencimento para que os R\$ 50 milhões fossem disponibilizados neste ano de ajuste fiscal.

O consórcio JL - que toca as obras da nova pista, novo terminal de passageiros e novo pátio de aeronaves, entre outras intervenções -, não tem garantias efetivas de continuidade dos repa-

ses a partir de 2016, até porque o Orçamento Geral da União é uma peça com R\$ 30 bilhões de rombo só para o ano que vem. De todo modo, há a intenção de concluir a obra e acabar de vez com o pesadelo que atravança a competitividade do Estado no turismo e na economia.

Segundo a CNT, apesar dos avanços no modal aéreo

ARQUIVO

EM 2014

3,3

milhões de passageiros

Foi o total de usuários do Aeroporto de Vitória, que movimentou 1,6% dos 216 milhões em todo o país.

nos últimos anos, especialmente após as concessões, ainda há terminais de passageiros saturados ou em situação de alerta. Entre os de maior movimento, os mais prejudicados são o de Congonhas (SP), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), Cuiabá (MT), Florianópolis (SC), Vitória e Goiânia (GO).

É considerado saturado o aeroporto em que o total de passageiros atendidos extrapola em 100% a capacidade instalada. Se chega a 80%, a situação é de alerta. Recentemente, a Infraero ampliou o terminal de passageiros de

SETOR AÉREO

Atraso gritante

O Brasil precisa executar ao menos 200 projetos para ampliar e adequar o transporte aeroportuário de passageiros e cargas, o que totalizaria R\$ 24,9 bilhões.

Investimentos

Entre 2013 e 2015, as concessionárias investiram R\$ 8,4 bilhões e o governo federal investiu R\$ 8,3 bilhões em seus 60 aeroportos. Os “saturados” e não concessionados, receberam, em 2014, R\$ 365,51 milhões de investimento da Infraero.

Vitória, oferecendo mais espaço e salas de embarque. No projeto de retomada (que ainda não engrenou), a capacidade de movimentação de passageiros passará dos atuais 3,5 milhões de usuários para 10 milhões por ano, o que ainda seria pouco diante da demanda.

O estudo da CNT também alerta que o subsídio à aviação regional será insuficiente para novas rotas. Após três anos do lançamento do programa de aviação regional, que beneficiaria terminais no interior capixaba, nada saiu do papel.